



INTRODUÇÃO

Na sequência do estudo destas cartas, falaremos hoje sobre a igreja de Tiatira, nome que significa “sacrifício de trabalho”. Tiatira era uma cidade da Ásia menor, próxima de Pérgamo e Sardes, muito próspera por sinal e, conseqüentemente, esta igreja gozava dessa mesma regalia. Esta carta, à então próspera Igreja, foi a mais longa de todas as cartas do apocalipse e contém uma das mais severas mensagens. Compartilharemos juntos de alguns pontos deste vasto texto bíblico.

(vv. 19) diz: *“Eu conheço as tuas obras, e a tua caridade, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras”*. Primeiro Cristo elogia, pois reconhece as obras e o caráter daquela Igreja, uma prova que Ele assiste tudo que ocorre no meio do seu povo, inclusive, as nossas faltas. Na sequência do texto veremos.

(vv.20). *“Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa. Ensina e engana os meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrifícios da idolatria”*. A palavra “Jezabel” significa: “Montão de lixo”. Essa personagem aparece, pela primeira vez, nas Escrituras como uma princesa que cresceu na cidade de Tiro, tornou-se esposa de Acabe, rei de Israel, e tombou morta no vale de Armagedom (II Rs 9.15, 16, 30, 37). *“Mulher que se diz profetisa”*. Temos muitas opiniões a respeito da “audaciosa mulher” da igreja de Tiatira. No Antigo Testamento, é citada como modelo de pecado. Neste texto, não muito diferente também, é uma personagem que o Senhor repugnou pela sua maneira de agir. Independente se essa mulher exercia o dom de profetiza ou não, isso não esconderia seu pecado. Essa passagem bíblica nos ensina que quem exerce o ministério na obra de Deus tem a responsabilidade de viver uma vida de santificação e comunhão com o nosso Deus.

(vv 21). *“E dei-lhe tempo para que se arrependesse do seu pecado; e não se arrependeu”*. Nessa parte do texto, Cristo deixa clara a sua insatisfação com a pessoa que desrespeitava a casa de Deus com suas práticas abomináveis. Nosso Deus, na sua misericórdia, sempre nos concede a oportunidade de repensarmos nossas atitudes e de nos arrepender das nossas falhas, por isso precisamos sempre analisar nossa vida com Deus, a maneira com que estamos nos conduzindo, e sempre buscar de Deus o perdão das nossas faltas para não incorreremos no mesmo erro dessa personagem citada no texto como “Jezabel”.

(vv 22). *“Eis que porei numa cama... se não se arrependerem das suas obras”*. Essa expressão é entendida, pela maioria dos estudiosos bíblicos, como se referindo a “infligir uma enfermidade”, ou seja, se não houvesse arrependimento, ela poderia padecer de muitos males. Por mais que pensássemos que Deus, neste caso, estaria sendo muito rigoroso, deveríamos pensar que nossa postura não deveria ser diferente, visto que nós, na condição de discipuladores da vida de uma pessoa, como pais, professores, ou líderes, deveríamos disciplinar esta pessoa, com o objetivo de moldar o que se fizesse necessário. Deus não é diferente, pois “Ele corrige aquele que ama, e açoita qualquer que recebe por filho” (Hb 12:6). É melhor arrepender antes da correção, mas, se porventura isso não acontecer, precisamos aceitar a correção de Deus e escapar da ira futura.

Aplicação da palavra, compartilhamento.

Tenho buscado em Deus, todos os dias, o perdão das minhas falhas?

CONCLUSÃO

Este texto é muito rico, pois contém muitas admoestações e ensinamentos a cada um de nós, mas, por hoje, vamos ficar por aqui. Entretanto, ainda gostaria de deixar um alerta a todos nós: precisamos estar atentos, mesmo desfrutando dos dons de Deus na nossa vida, pois isso nos faz ter mais a responsabilidade de nos autoanalisar. Precisamos estar com a nossa “vida no altar” e sempre buscar o perdão de Deus, assim seremos, cada dia mais, felizes em poder gozar desta perfeita comunhão.